

## **PETROGRAFIA MACROSCÓPICA DE ROCHAS ORNAMENTAIS PRESENTES NO CENÁRIO ECONÔMICO E DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM – PARÁ.**

*SANTOS FILHO, J. F.<sup>1</sup>; KUNIFOSHITA, A.M.U.<sup>1</sup>; SANTOS JÚNIOR, G.J.<sup>1</sup>;  
DORABIATO, M.D.<sup>1</sup>; VIEIRA, C.S.<sup>2</sup>; SANTOS, F. H.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Oeste do Pará; <sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas

A abundância de terrenos cristalinos e as grandes reservas de rochas sedimentares, metamórficas e ígneas dispostas no território brasileiro indicam a exuberante diversidade dos ambientes geotectônicos e favorecem a transformação dos jazimentos nos mais variados empreendimentos mineiros, incluindo a utilização desses litotipos para fins ornamentais. Conceitualmente a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) define as rochas ornamentais como sendo uma substância natural rochosa, que quando submetida a diferentes graus de modelamento ou beneficiamento pode ser usada como uma função estética qualquer. A carência de conhecimentos geológicos e tecnológicos por parte dos empreendedores que atuam nessa área minimiza a obtenção de dividendos, indicando dessa forma, a necessidade da integração de estudos geológicos que auxiliem na extração destes materiais, bem como a sua caracterização mineralógica e textural. A investigação regional sobre a tipologia das rochas ornamentais que fazem parte do cenário econômico do município de Santarém-PA baseou-se na identificação e classificação desses materiais, segundo critérios de classificação petrográfica macroscópica, evidenciando os aspectos texturais e mineralógicos que vão além das nomenclaturas usuais dadas a essas rochas. As propriedades inerentes das rochas compreendem parâmetros físicos, físico-mecânicos e químico-mineralógicos, portanto, estes são determinados mediante análises e ensaios tecnológicos, executados sob rigorosos procedimentos padronizados, norteados por instruções normatizadoras, e constituem a caracterização tecnológica das rochas. A metodologia adotada fundamentou-se em três etapas: a primeira através da realização de visitas e coleta de amostras nas marmorarias da região; a segunda a partir de pesquisas bibliográficas para compreensão de conceitos e análises tecnológicas sobre o tema; e a terceira etapa consistindo no trabalho de gabinete através da aplicação das classificações e descrições macroscópicas respeitando a metodologia proposta pela IUGS (*International Union of Geological Sciences – Subcomissão on the Systematics of Igneous Rocks, Comissão on Petrology*). Dessa forma, foram selecionadas dez litotipos, que são classificados com base nos conceitos anteriormente citados: Rochas Ígneas, compostas por Álcali-Feldspato Granito (Vermelho Brasília), Monzogranito (Cinza Ocre), Tonalitos (Cinza Castelo e Branco Ceará), sendo faneríticos, holocristalinos, equigranulares e inequigranulares, com granulação de média a grossa e mineralogia principal composta por K-Feldspato, Plagioclásio, Quartzo e Biotita; o grupo das rochas metamórficas variam de baixo à alto grau metamórfico, sendo composto por Filitos (Pedra mineira), Ardósia, Mármore, Gnaisse (Ouro Brasil) e Migmatitos (Preto Indiano), estas variam de granulação muito fina até grossa, com grãos xenoblásticos à subidioblásticos e bandamento composicional em alguns casos, quando identificável, a mineralogia apresentou Quartzo, Plagioclásio, Biotita, Hornblenda e Granada no caso do Migmatito e do Gnaisse, e por último o Mármore que apresenta essencialmente Calcita; a única rocha sedimentar é do tipo carbonática sendo representada por um Calcário (Pedra Cariri), de granulometria fina, com mineralogia essencialmente composta por Calcita. Os resultados permitiram a construção de um banco de dados contemplando a natureza da nomenclatura usual associada à definição dos caracteres geológicos estudados e a identificação mineralógica das amostras, contribuindo para o norteio daqueles que pretendem aprofundar o conhecimento sobre esse segmento da economia brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** ROCHAS ORNAMENTAIS; PETROGRAFIA; SANTARÉM.